



PROVA DE HISTÓRIA - 01 A 15

01. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte documento:

“O Hórus: Userkhau Decreto real para o Sumo-Sacerdote Hemur. Não permito que homem algum tenha o direito de tirar quaisquer sacerdotes que estiverem no Distrito em que tu estás, para a corveia ou para qualquer outro trabalho do Distrito, exceto para prestar serviço ao próprio deus no templo em que ele está e para conservar os templos em que eles estiverem. Eles estão isentos por toda a eternidade por decreto do Rei do Alto e Baixo Egito: Neferirikare. Ninguém está autorizado a usá-los em qualquer outro serviço”.

(In: CARDOSO, Ciro Flamarion S. Trabalho compulsório na antiguidade: ensaio introdutório e coletânea de fontes primárias. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003, p. 87).

O texto trata de um documento do Egito faraônico, do Reino Antigo, Vª Dinastia, faraó Neferirikare (2446-2426 a.C.). Sobre a organização socioeconômica e política é correto afirmar que:

- A) A economia era predominantemente privada, a produção de excedentes dependia dos interesses do mercado. Predominava a relação de trabalho assalariado e a igualdade jurídica.
- B) A economia baseava-se na extração de excedentes, concentradas pelo governo faraônico e pelos templos. Ocorria a servidão coletiva e a isenção da corveia dependia da ordem do faraó.
- C) A economia era mista, com a ocorrência da propriedade estatal faraônica e a propriedade privada dos templos. Os camponeses eram escravizados pelo Estado e deviam pagar a corveia.
- D) A economia era totalmente estatizada, a produção era diretamente controlada pela burocracia. A relação de trabalho predominante era a escravidão estatal.
- E) A principal atividade econômica era a mercantil, através da produção feita por trabalhadores livres em pequenas propriedades. A situação descrita no texto era de ocorrência rara e localizada, com a submissão de camponeses pela servidão.

02. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Procurando determinar os contrastes entre o comércio de africanos e o comércio de índios, examino o contexto ligado às práticas comutativas por meio das quais o escravo é obtido por métodos convencionados e transações preestabelecidas. Leis sucessivamente editadas permitiam três modos de apropriação dos indígenas: os resgates, os cativos e os descimentos”.

(In: ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 119).

Sobre as formas de exploração legalizadas pelos colonizadores, dos indígenas mencionadas no texto:

- I. Os *resgates* consistiam na troca de mercadorias por indígenas aprisionados por outros indígenas, somente os colocados “à corda”, isto é, presos e amarrados para serem mortos, poderiam ser objetos do *resgate*.
- II. Os *descimentos* eram os deslocamentos forçados dos indígenas para as proximidades dos enclaves europeus, os aldeamentos.
- III. Os *cativos* consistiam no apresamento dos indígenas através do conceito de “guerra justa”, consentida e determinada pelas autoridades régias, por períodos limitados.

Sobre as afirmativas:

- A) Nenhuma das afirmativas está correta.
- B) As afirmativas I e III estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa III está correta.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

03. (URCA 2025.2/2026.1) Entre os anos de 1347 e 1350, a epidemia conhecida como “Peste Negra” ou “Peste Bubônica” ocasionou a morte de milhões de pessoas na Europa Ocidental. A bactéria causadora da doença (*Yersinia pestis*) chegou ao continente europeu vinda nos navios que faziam comércio com o Oriente, e começou sendo transmitida pelas pulgas dos ratos. Sobre essa epidemia e suas consequências:

- I. O conhecimento médico da época não foi suficiente para conter a epidemia, muitos acreditavam que a causa da peste seriam o ar e a água corrompidos, e por isso, acendiam grandes fogueiras para purificar o ar.
- II. A ocorrência da epidemia contribuiu para o aumento da perseguição no continente europeu. Vários grupos foram alvos de perseguições e igualmente considerados culpados pela disseminação da doença, tais como judeus, estrangeiros, mendigos, peregrinos, muçulmanos, leprosos.
- III. Apesar da grande letalidade, os reinos europeus conseguiram estabilizar o número de morte e superar a epidemia a partir de uma ampla rede de hospitais e de bloqueio das atividades mercantis.

Sobre as afirmativas:

- A) Nenhuma das afirmativas está correta.
- B) Estão corretas as afirmativas I e II.
- C) Estão corretas as afirmativas I e III.
- D) Está correta apenas a afirmativa III.



E) Estão corretas as afirmativas I, II e III.

04. (URCA 2025.2/2026.1) O Rei de Portugal, D. João III, decidiu iniciar no ano de 1534, o sistema de capitanias hereditárias em sua colônia no continente americano. Dividiu o litoral brasileiro em 14 faixas de terra, que se estendiam do Oceano Atlântico para o interior, até a linha imaginária de Tordesilhas. Foram características do sistema de capitanias hereditárias:

- A) A distribuição democrática das terras, priorizando camponeses pobres, populações ribeirinhas e a agricultura de subsistência.
- B) Os homens que recebiam as capitanias, ganhavam o título de capitães-donatários, donatários ou capitães-gerais e tinham direito, entre outros, de transmitir as capitanias dadas aos seus herdeiros.
- C) As capitanias funcionavam como divisão administrativa, e para governá-las eram feitas eleições. O voto definia quem seria o donatário.
- D) As capitanias hereditárias funcionavam como entrepostos comerciais fortificados, servindo como armazéns e pontos de apoio para o comércio de produtos locais com a Metrópole.
- E) As capitanias eram adquiridas mediante compra realizadas em leilões. O Rei abria o edital, e os nobres e comerciantes faziam suas propostas.

05. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Estima-se em pouco mais de 900 mil o número de africanos e africanas transportados forçadamente e introduzidos no Brasil entre a proibição do comércio ao norte do Equador (1815) e os últimos desembarques da Lei Eusébio de Queirós (meados dos anos 1850) e nesse cálculo não estão incluídos seus descendentes. O que nos faz tratar a escravização dos africanos trazidos por contrabando como ilegal é a associação entre o artigo 179 do Código Criminal de 1830, que criminalizava a escravização de pessoas livres, e as medidas de proibição do tráfico então vigentes: o Tratado de 1826, o Alvará de 1818 e a Lei de 1831”.

(In: MAMIGONIAN, Beatriz. Os estadistas do Império e o tráfico ilegal: a escravização de africanos na casa do senador Bernardo Pereira Vasconcelos. Escravização ilegal no Brasil (PEDROZA; MAMIGONIAN – orgs.) São Leopoldo: Casa Leiria, 2023, p. 196.

Sobre a questão do tráfico internacional de escravos para o Brasil durante o século XIX:

- I. A Lei de 07 de novembro de 1831 proibia o tráfico internacional de escravos, não teve eficácia, os desembarques continuaram, devido à conivência das autoridades e os interesses dos fazendeiros escravocratas em manter a produção para a exportação, por exemplo, de café.

II. A Lei n. 581, de 4 de setembro de 1850, conhecida como Lei Eusébio de Queirós, foi mais efetiva, com a criminalização de quem fizesse o tráfico internacional. A entrada de novos escravos baixou a quase zero no anos seguintes.

III. As leis que proibiram o tráfico internacional de escravos não extinguiram a escravidão, contribuíram para o aumento do tráfico interprovincial.

Sobre as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa III está correta.
- D) Todas as afirmativas estão corretas.
- E) Nenhuma das afirmativas está correta.

06. (URCA 2025.2/2026.1) A sociedade brasileira da segunda metade do século XIX era composta por maioria negra e mestiça, no campo e na cidade, enquanto a classe dominante era predominantemente branca, que buscava na cultura europeia o modelo de civilização a ser adotado. A Academia Imperial de Belas Artes produzia obras que buscavam “civilizar” o Brasil, com um discurso sobre um suposto passado heroico. Nesse sentido, incentivavam obras que:

- A) Exaltavam a cultura africana e as expressões de religiosidade daquele continente, e incentivavam a noção de que os povos indígenas seriam pueris.
- B) Patrocinavam obras literárias que colocavam os povos indígenas como os promotores da civilização enquanto os europeus seriam identificados com a pureza e ingenuidade.
- C) Na literatura romântica, o indígena era idealizado, com uma conciliação entre o elemento branco e o indígena.
- D) O estilo predominante era modernista, com a exaltação do futuro, com o uso da linguagem coloquial, e um discurso anárquico e irônico.
- E) Predominava o discurso positivista nas artes, com a ênfase na difusão do cientificismo e da instrução técnica.

07. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Em 01 de março de 1889, no povoado do Juazeiro, então termo do Crato, uma jovem moça chamada Maria Magdalena do Espírito Santo, popularmente conhecida como “beata Maria de Araújo”, ao receber a Hóstia Consagrada das mãos do padre Cícero Romão Baptista percebeu que esta se transformara em sangue, fato que voltaria a ocorrer mais de uma centena de vezes durante, pelo menos, dois anos. Interpretado e anunciado como uma segunda “redenção” de Cristo, portanto, como um milagre, o fato irá mudar definitivamente a vida da beata, do padre e do



povoado, colocando-os no cerne do debate médico, religioso, social e político que irá marcar o final do século XIX chegando até os nossos dias”.

(In: PINHO, Maria de Fátima de Moraes. A beata, o padre, um milagre: a repercussão dos “milagres do Juazeiro” e seus protagonistas na imprensa (1887-1891). Revista Historiar. — Vol. 12 — Nº. 22 — Jan./Jun. de 2020—, p. 109).

O fenômeno conhecido como o “Milagre da Hóstia”, teve repercussão local, regional e nacional. Dentre as consequências sociais e políticas a partir do evento narrado no texto, é correto afirmar que:

- A) Juazeiro do Norte tornou-se ainda mais um centro de romarias e experiências religiosas populares, constituindo-se em “espaço sagrado” para os romeiros e para grande parte dos moradores da região do Cariri.
- B) Padre Cícero foi à cidade de Roma, no ano de 1898, buscar a absolvição das ordens suspensas impostas a ele pela Igreja Católica. Após o encontro com o Papa Leão XIII, foi absolvido e pode voltar a exercer suas atividades sacerdotais plenamente.
- C) Os acontecimentos religiosos repercutiram na política, o que levou ao conflito entre Crato e Juazeiro, tendo os políticos do Crato vencido a disputa e impedindo por vinte anos a emancipação de Juazeiro do Norte.
- D) A beata Maria Magdalena do Espírito Santo passou a ter influência na vida política do Cariri, tendo sido uma das conselheiras da “Sedição de Juazeiro”.
- E) Padre Cícero, apesar da notoriedade alcançada, preferiu não se envolver em questões políticas, tendo atuado exclusivamente nas atividades religiosas, na atenção aos romeiros e na defesa da Igreja Católica.

08. (URCA 2025.2/2026.1) Durante o governo de Arthur Bernardes (1922-1926) surgiu um movimento político e militar que defendia, dentre várias pautas, as seguintes: modernização do país, fim do “voto de cabresto”, contra o poder oligárquico, a obrigatoriedade do ensino primário, industrialização do país. Esse movimento ficou conhecido como:

- A) Cabanagem.
- B) Milenarismo.
- C) Romantismo.
- D) Tenentismo.
- E) Parnasianismo.

09. (URCA 2025.2/2026.1) Entre o final do século XIX e o início do século XX, a tensão entre os países europeus aumentou, assim como os nacionalismos e as disputas imperialistas sobre os continentes africano e asiático. As potências europeias formaram alianças militares e investiram em armamentos. Entre 1914 e 1918 ocorreu a Primeira Guerra Mundial. Sobre este conflito:

- I. Um dos motivos que levou ao fim do conflito foi a entrada da Rússia na guerra, no ano de 1917, o que levou ao aumento da força aliada e à derrota da Alemanha.
- II. A disputa imperialista pode ser apontada como uma das causas do conflito, por exemplo, no que diz respeito às colônias na África, por parte da França, Alemanha e Inglaterra, dentre outros países.
- III. O estopim da guerra foi o assassinato do herdeiro do trono austro-húngaro, o arquiduque Francisco Ferdinando, por nacionalistas sérvios.

Sobre as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
 - B) As afirmativas I e II estão corretas.
 - C) As afirmativas II e III estão corretas.
 - D) Apenas a afirmativa II está correta.
 - E) Todas as afirmativas estão corretas.
- 10. (URCA 2025.2/2026.1) Durante os governos de Getúlio Vargas, foram criadas medidas no campo trabalhista que atendiam antigas reivindicações dos trabalhadores. Dentre essas medidas podemos citar:**
- A) A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), publicada em 1º de maio de 1943.
 - B) A criação do 13º salário, através da Lei 4.090/62, no ano de 1962.
 - C) A criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), no ano de 1966.
 - D) O Plano de Metas (1956-1961), programa de planejamento de concedeu direito às férias.
 - E) O Estatuto do Trabalhador Rural, criado no ano de 1963, pela lei Nº 4214.

11. (URCA 2025.2/2026.1) A Revolução Cubana foi um processo revolucionário iniciado no ano de 1959. Cuba era um país com grande presença de capital e empresas dos Estados Unidos da América, inclusive com a existência da Emenda Platt, um tratado entre os dois países, feito em 1901, que dava aos EUA, o direito de intervir nos assuntos cubanos, limitava a autonomia do governo cubano e cedia o território de Guantánamo. Sobre a Revolução Cubana:

- I. O ponto de partida da revolução foi o ataque ao Quartel de Moncada, no ano de 1953, liderado por Fidel Castro e formado por pouco mais de uma centena de homens, tendo os rebeldes sido derrotados e Fidel Castro preso.
- II. Dois anos após a prisão, Fidel Castro foi libertado, exilou-se no México com outros companheiros e organizou um novo movimento, tendo a adesão do argentino Ernesto Che Guevara.



III. A Revolução Cubana derrotou o governo de Fulgêncio Batista, e posteriormente, tornou-se aliada dos Estados Unidos da América, que retiraram sua base em Guantánamo e passaram a ser os principais parceiros de Cuba.

Sobre as afirmativas:

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) Apenas a afirmativa I está correta.
- C) Estão corretas as afirmativas I e II.
- D) Apenas a afirmativa III está correta.
- E) Nenhuma das afirmativas está correta.

12. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o texto a seguir:

“A escassez de chuvas, acentuada como se encontra, tem dado motivos a justas apreensões por parte da população deste município, que se vê a braços com uma situação verdadeiramente desoladora. Diariamente, é constatada a presença entre nós de pessoas flageladas, acossadas pela falta de chuvas, procedentes de outras regiões do Estado. Cada dia a situação se torna pior, reclamando de parte dos poderes públicos urgentes medidas de salvação para as populações famintas e carecidas de auxílio pronto dos responsáveis pelo bem estar coletivo”.

(In: Jornal O Povo. Carta do correspondente do jornal em Crato-CE, 17 de março de 1951).

Sobre a questão do fenômeno das secas e das ações do poder público no Ceará, nos anos 1950 e 1960:

- A) Foi desenvolvida uma política de reforma agrária estadual pelo governador Paulo Sarasate, que se caracterizou pelo fortalecimento da economia camponesa e combate ao latifúndio.
- B) Foram criadas as Casas de Caridade por todo o Estado do Ceará, que ministravam o ensino profissionalizante às crianças órfãs dos atingidos pelas secas.
- C) Foi criada a Comissão de Socorros Públicos, que distribuía alimentos e recrutava trabalhadores para obras, tais como ferrovias e construções de açudes.
- D) Apenas a caridade dos cidadãos cearenses e a atuação da Igreja Católica socorreu os atingidos pelas secas. A ação do estado restringiu-se à criação de abarracamentos para acolher trabalhadores em Fortaleza.
- E) Além das ações de infraestrutura como construção de estradas e açudes, houve a criação da SUDENE. Ocorreram conflitos oriundos da exploração do trabalho, apontando para a existência da “indústria da seca”.

13. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Nos primeiros anos da década de 60, um livreto ficou muito famoso no Brasil. Em poucas páginas e com muito humor, mostrava que, ao longo da *Via Anchieta* (cerca de 70 km, ligando São Paulo a Santos), o viajante só encontrava cartazes e anúncios em língua estrangeira. Parecia que estava viajando para o exterior. E, se prestasse atenção, poderia até ir aprendendo umas palavrinhas em inglês”.

(In: TEXEIRA, TOTINI. História Econômica e Administrativa do Brasil. São Paulo: Ática, 1994, p.198).

Sobre a presença do capital estrangeiro nas décadas de 1960 e 1970 no Brasil, é correto afirmar que:

- A) Começou a declinar tal presença, a partir da política desenvolvida pelo presidente Juscelino Kubistchek e seu Plano de Metas.
- B) O crescimento industrial no período fez com que diminuísse a dependência tecnológica brasileira e promoveu transformações na estrutura agrária.
- C) A economia brasileira, além da atividade agroexportadora, passou a ter uma atividade industrial mais vigorosa, com maior participação do capital estrangeiro.
- D) Apesar dos anúncios em língua estrangeira, a industrialização no período se deu através das empresas estatais.
- E) A principal atividade econômica que o capital estrangeiro manteve no Brasil foi a produção de café, não ocorrendo a presença de indústrias multinacionais.

14. (URCA 2025.2/2026.1) Leia o seguinte texto:

“Pôr a África em movimento, colaborar para a sua organização, seu reagrupamento, segundo princípios revolucionários. Participar do movimento ordenado de um continente, era, em definitivo, o trabalho que eu tinha escolhido. O primeiro ponto de partida, o primeiro alicerce era representado pela Guiné. Em seguida, o Mali, pronto para tudo, ardente e brutal, coerente e singularmente afiado, prolongava a ponta de lança e abria perspectivas preciosas. A leste, Patrice Lumumba marcava passo. O Congo, que constituía a segunda praia de desembarque das ideias revolucionárias, encontrava-se preso numa inextricável rede de contradições estéreis. Era necessário agora continuar esperando antes de investir eficazmente sobre as cidades colonialistas que se chamam Angola, Moçambique, Quênia e União Sul-Africana”.

(In: FANON, Frantz. Por uma revolução africana: textos políticos. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 250).

Os movimentos de luta no século XX, do qual Frantz Fanon fez parte, são conhecidos como:

- A) A Primeira Internacional Africana.



- B) Exército Zapatista de Libertação Africana.
- C) Guerra da Indochina-África.
- D) Descolonização Africana.
- E) Questão sino-africana.

15. (URCA 2025.2/2026.1) A constituição vigente no Brasil foi promulgada em 05 de outubro de 1988. No contexto após o fim da ditadura empresarial-militar, o texto foi elaborado pela Assembleia Nacional Constituinte, formada por 559 parlamentares. Sobre a atual constituição:

- I. Foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), que estabeleceu a saúde como direito de todos e dever do Estado.
- II. Estabeleceu como direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.
- III. Foi assegurado o direito de greve aos trabalhadores, cabendo aos mesmos decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

Sobre as afirmativas:

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) As afirmativas I e II estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa I está correta.
- D) Apenas a afirmativa III está correta.
- E) Nenhuma das afirmativas está correta.

PROVA DE GEOGRAFIA - 16 A 30

16. (URCA 2025.2/2026.1) O conceito de paisagem é um dos principais conceitos que estruturam a ciência geográfica. No que diz respeito ao conceito de paisagem, assinale a opção correta:

- A) Diz respeito às relações de poder que se estabelecem em determinado local do território nacional.
- B) É perfeitamente compreendido a partir das relações de pertencimento a um determinado lugar.
- C) Sua compreensão independe da escala de tempo e da atuação dos agentes socioeconômicos.
- D) É concebido e delimitado a partir de critérios pré-estabelecidos, sejam eles de ordem econômica ou natural.
- E) São as formas que representam, em dado momento, as heranças da relação entre sociedade e natureza.

17. (URCA 2025.2/2026.1) “Em meados do século XX, logo após a Segunda Guerra Mundial, quando o mundo se encontrava dividido entre nações capitalistas e socialistas, estabeleceu-se a corrente geográfica denominada Teorética ou Quantitativa” (Geografia: espaço e identidade. Levon Boligian e Andressa Alves, 2016, p. 19).

No que se refere à base do pensamento e às ideias que fundamentaram a geografia teorética ou quantitativa, assinale a opção correta:

- A) Representou uma volta ao pensamento positivista antecedente.
- B) Estava baseada nas ideias do materialismo histórico-dialético.
- C) Fundamentou-se em conceitos humanistas e culturais.
- D) Não se valeu de métodos estatísticos para realizar os seus estudos.
- E) Desde o início abdicou do processo de testagem de hipóteses espaciais.

18. (URCA 2025.2/2026.1) O sensoriamento remoto é um importante instrumento para análise dos fenômenos geográficos. Nesse sentido, assinale a opção correta em relação ao sensoriamento remoto:

- A) Aquele que pode revelar as alterações provocadas nas biomas terrestres, mas não as alterações nas temperaturas urbanas.
- B) As informações e dados são obtidos a partir de aviões que sobrevoam determinadas áreas em grandes altitudes e em velocidades constantes.
- C) É o conjunto de técnicas de captação e registro de informações à distância obtidas a partir da radiação eletromagnética.
- D) São ideais para estudo de pequenas áreas da superfície terrestre, sendo as grandes áreas melhor estudadas por técnicas de campo.
- E) Possuem dados fáceis de serem trabalhados, pois independem de softwares de computadores, podendo ser analisados de maneira analógica.

19. (URCA 2025.2/2026.1) “A maior floresta tropical do mundo está mais quente e menos chuvosa. De acordo com um estudo publicado na Nature Communications, o agente central por trás dessas transformações é o desmatamento. Os resultados indicam que aproximadamente 75% da redução das chuvas e 16,5% do aumento da temperatura do ar próximo à superfície da Floresta Amazônica estão ligados à perda de cobertura florestal. Entre 1985 e 2020, o bioma deixou de receber 21 milímetros de chuva por estação seca, valor que representa uma redução em torno de 8% da chuva do período”.



(Jornal da USP, 2025. Disponível em <https://jornal.usp.br/ciencias/desmatamento-explica-75-da-perda-de-chuvas-na-amazonia-diz-estudo/>).

Com relação às consequências do fenômeno da redução de chuvas na Amazônia brasileira, assinale a opção correta:

- A) As precipitações tendem a aumentar e as temperaturas caírem drasticamente no período de estiagem.
- B) A redução das precipitações favorecerá o aumento da área ocupada pela mata de Igapó.
- C) O aumento de secas e estiagens na Amazônia causará impacto limitado na biota aquática.
- D) Os períodos de seca intensa afetarão de maneira muito intensa os chamados “rios voadores”.
- E) A redução das chuvas na Amazônia não causará impacto no regime de chuvas em outros biomas.

20. (URCA 2025.2/2026.1) No que se refere às mudanças climáticas, é correto afirmar:

- A) São transformações a longo prazo nos padrões do clima global com forte impacto no momento atual.
- B) São alterações momentâneas das condições atmosféricas globais e afetam alguns países.
- C) As mudanças climáticas ocorridas ao longo da era do gelo foram causadas pela espécie humana.
- D) A sequência dos ciclos de industrialização pouco contribuiu para a exacerbação das mudanças climáticas.
- E) A maior parte dos cientistas acredita numa reversão drástica nos gradientes da temperatura nos próximos anos.

21. (URCA 2025.2/2026.1) “Assim sendo, a cartografia é uma ciência que busca exatidão nas formas de representar a superfície terrestre através dos conhecimentos de geodésia, matemática e astronomia. Essa ciência engloba as atividades posteriores ao levantamento e processamento de dados sobre a superfície terrestre, e tem como objetivo final a representação cartográfica dessas informações” (Introdução à cartografia: conceitos e aplicações.

Disponível em <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/patrimonio-da-uniao/arquivos-antigos-privados/programa-de-modernizacao/linha-do-tempo/30-introducao-a-cartografia-apostila.pdf>

Pensando em cartografia, no que se refere ao mapa, é correto afirmar:

- A) É uma representação bidimensional e em escala de determinado ponto da superfície terrestre.
- B) Em sua lógica de construção podem ser gerais, mas não podem ser temáticos.

- C) Trata-se de uma representação tridimensional de dada porção do espaço geográfico.
- D) Os mapas modernos e bastante precisos foram produzidos a partir do século XVI.
- E) É utilizado para representar pequenas áreas, sem a necessidade de nele constar a orientação.

22. (URCA 2025.2/2026.1) “[...] são grandes conjuntos do espaço geográfico identificados através do resultado das inter-relações entre os elementos da paisagem como relevo, clima, solo e vegetação [...] As características do clima e do relevo refletem diretamente nas características que os solos e as formações vegetais apresentam, portanto, são aspectos da paisagem que estão intimamente relacionados”.

(Silva, 2012, p. 30. Disponível https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/15415316022012Geografia.do.Brasil_Aula_3.pdf).

O texto acima faz referência direta ao conceito de:

- A) Biomas.
- B) Ecorregiões.
- C) Domínios morfoclimáticos.
- D) Biocenoses.
- E) Cadeias tróficas.

23. (URCA 2025.2/2026.1) “O último episódio ocorreu na noite de sexta-feira (26), quando drones de origem desconhecida foram avistados sobre a maior base militar da Dinamarca, dias depois de o país anunciar que adquiriria armas de precisão de longo alcance pela primeira vez, argumentando que a Rússia representaria uma ameaça ”nos próximos anos”.

(Crise dos drones: Rússia diz que usaria armas de destruição em massa em eventual guerra com Europa, 2025. Disponível em <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/09/29/crise-dos-drones-russia-diz-que-usaria-armas-de-destruicao-em-massa-em-eventual-guerra-com-europa.ghtml>).

O trecho da reportagem acima faz referência ao clima tenso entre Rússia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Com relação a esse cenário de tensão entre Rússia e Otan, é correto afirmar:

- A) Em suas manifestações públicas, o Presidente dos EUA, Donald Trump, tem se mantido firme na defesa da OTAN e evitado confrontar publicamente os demais países que compõem a aliança.
- B) Os países que compõem a OTAN, por força do Tratado do Atlântico Norte, assinado em 1949, investem percentuais iguais dos seus PIBs nas suas respectivas pastas de defesa.
- C) Os países europeus, mesmo diante de um cenário de maior incerteza de como os EUA poderiam atuar nos próximos anos, optaram por não elevar os seus gastos com defesa própria.



- D) Existe uma preocupação dos países europeus de que as intenções da Rússia não parem apenas na conquista dos territórios ucranianos, mas que existe a intenção de avançar para outros territórios europeus.
- E) Ao longo da segunda metade do século XX, as relações entre Rússia, EUA e países europeus, foram permanentemente estabilizadas, e somente agora, nessa última década, voltaram a ficar tensas.

24. (URCA 2025.2/2026.1) “Situadas a 25 km de distância da cidade do Crato, as comunidades indígenas de Poço Dantas-Umari - um conjunto formado por Poço Dantas, Monte Alverne, Areinha, Tabocas e áreas de entorno do Açude Umari – são habitadas por cerca de 150 famílias [...] Além do espaço ocupado atualmente, há também as memórias das áreas ocupadas anteriormente, de onde foram desalojados para a construção do Açude Tomaz Osterne, na década de 1980, e do Cinturão das Águas do Ceará-CAC, a partir de 2015”.

(O aparecimento político e o repertório de lugares dos Cariri de Poço Dantas-Umari, Crato – Ceará. Nascimento, 2023, p. 48. Disponível em <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/8fbb439c-c972-4cd1-9db9-e0aa4a6edcc6>).

Com relação ao tratamento concedido, ao longo do tempo, aos povos indígenas cearenses, marque a opção correta:

- A) O conjunto da elite intelectual, desde o começo da colonização do estado, lutou para que a memória dos povos indígenas não fosse apagada.
- B) O amplo processo de demarcação das terras indígenas observado a partir do século XVIII, ajudou a preservar a memória dos povos indígenas no Ceará.
- C) Diferentemente do que aconteceu no restante do país e do Ceará, as comunidades indígenas de Poço Dantas-Umari tiveram seus direitos e memórias respeitadas.
- D) Por conta da extrema violência perpetrada contra os povos indígenas do Ceará, eles nunca conseguiram se organizar politicamente, situação que se observa até os dias atuais.
- E) Os povos indígenas que habitavam o território do que hoje é o estado do Ceará, foram, em séculos recentes, considerados “extintos” e silenciados por quase 500 anos.

25. (URCA 2025.2/2026.1) “Conjunto a isso, observou-se que esse processo de ocupação influenciou (e afeta) diretamente as áreas das nascentes em Crato, que, dadas as formas de ocupação do solo atual de 90 nascentes, 45 estão na zona urbana e periurbana e, destas, 10 sofrem alterações desse processo”.

(Caracterização geoambiental das nascentes d’água na cidade de Crato – Ceará. Silva; Moura Fé; Costa, 2024, p.49. Disponível em <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/9679/7365>).

No que tange à situação presente e/ou futura das nascentes d’água localizadas no município do Crato, assinale a opção correta:

- A) A expansão das áreas urbanas nos espaços rampeados da chapada do Araripe e sobre ela ajudam, por não alterar os padrões de uso e ocupação do solo, a conservar as nascentes.
- B) A ampla cobertura de saneamento básico nas áreas de expansão urbana do Crato, ajudará a conter os impactos ambientais negativos sobre as nascentes.
- C) O seu comprometimento afetará, com o passar dos anos, o abastecimento humano, a dessedentação animal e a vazão ecológica dos cursos d’água.
- D) Os processos de uso e ocupação não demandam a ocorrência de desmatamentos, motivo pelo qual as nascentes serão pouco afetadas.
- E) Por ser considerado um oásis em meio aos sertões semiáridos circundantes, as áreas de nascente não serão afetadas pelas mudanças climáticas em curso.

26. (URCA 2025.2/2026.1) “Em dezembro do ano passado (2021) foi denunciado que uma área de mais de 300 hectares da Serra da Perua, encravada na Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe, no município de Exu, Pernambuco, foi completamente desmatada [...] Imagens de satélite registradas de agosto a novembro, mostram a mudança na paisagem do bioma da zona de encontro da Caatinga e os impactos causados pelo desmatamento na região. A degradação é resultado das operações de uma empresa avícola que, por sua vez, foi autorizada pela Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) a cultivar milho e soja em uma área que corresponde a 540 hectares da Serra da Perua.”

(XL Colóquio de Sabedoria: Chapada do Araripe x Produção da Soja – viabilidade, impactos econômicos e ambientais. 2022. Disponível em <https://www.redegn.com.br/?sessao=noticia&cod.noticia=159150>).

No que diz respeito aos impactos socioambientais esperados decorrentes do processo de plantação de soja na Chapada do Araripe, assinale a alternativa correta:

- A) Impactará profundamente a flora, mas a fauna, que por sua maior capacidade de locomoção, não será afetada.
- B) Os pequenos apicultores e meliponicultores serão profundamente afetados econômica e socialmente.
- C) Graças aos avanços tecnológicos em termos dos agrotóxicos, o impacto sobre os recursos hídricos será muito baixo.
- D) Os grandes produtores de soja respeitarão, como de praxe, as propriedades dos pequenos produtores.
- E) A produção de soja sobre a Chapada do Araripe não ampliará as áreas destinadas à monocultura no Ceará.



27. (URCA 2025.2/2026.1) “Uma Região Metropolitana é um conjunto de municípios de uma mesma Unidade da Federação reunidos, por legislação estadual, segundo critérios estabelecidos pelo próprio Estado. A Constituição Federal de 1988 outorgou aos estados o direito de alterar as Regiões Metropolitanas então existentes e de criar outras”.

(Regiões Metropolitanas. 2009. Disponível em <https://metadados.snrh.gov.br/geonetwork/srv/api/records/88cb7838-78c4-492b-9de6-d5b659a8a3ef>).

Em regra, as regiões metropolitanas são criadas para:

- A) Evitar os processos de conurbação e verticalização urbana.
- B) Concentrar a industrialização em um dos municípios que a integram.
- C) Promover a integração da organização, planejamento e execução de políticas públicas.
- D) Deixar de atender aos princípios da regionalização econômica prevista na Constituição Federal.
- E) Promover a redução da autonomia dos municípios que a compõem.

28. (URCA 2025.2/2026.1) “Os ambientes deposicionais no Araripe são essencialmente continentais. Leques aluviais, sistema fluvial entrelaçado e meandrante, lagos rasos (efêmeros e perenes), são os principais tipos de paleoambientes desta bacia. Os depósitos mais antigos abrangidos pela Formação Cariri são considerados como pertencentes a um sistema fluvial entrelaçado, indicando, segundo Assine (2007), paleodrenagem para o quadrante NW, similar à do Grupo Serra Grande da Bacia do Parnaíba”.

(Chapada do Araripe. Carvalho; Freitas; Neumann, 2012, p. 511). Disponível em https://geo.ufrrj.br/inc/fisc/1/1_59d.pdf).

O texto acima faz referência ao longo processo de formação da Bacia do Araripe. Em termos geomorfológicos, sobre essa estrutura geológica soerguida foi esculpida uma imensa Chapada em formato de “mesa”. Com relação ao tipo de rocha predominante na Chapada do Araripe, elas são:

- A) Cristalinas.
- B) Metamórficas.
- C) Sedimentares.
- D) Ígneas intrusivas.
- E) Batólitos.

29. (URCA 2025.2/2026.1) De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), “O relevo brasileiro é constituído, principalmente, por planaltos, planícies e depressões”.

(Relevo do Brasil. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/18306-relevo-do-brasil.html>).

No que diz respeito aos planaltos, é correto afirmar:

- A) São áreas que sofrem processos deposicionais.
- B) São áreas mais rebaixadas em relação ao seu entono imediato.
- C) São áreas que se encontram abaixo do nível do mar.
- D) São formas de relevo mais recentes do que as planícies.
- E) São formados, em regra, por terrenos mais antigos do que as planícies.

30. (URCA 2025.2/2026.1) “Cerca de um ano atrás, em maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou a maior tragédia natural de sua história. A enchente devastadora causou mais de 180 mortes, 25 desaparecidos e afetou 478 das 497 cidades do estado [...] Com mais de 90% do território gaúcho impactado, [...] cerca de 2,4 milhões de pessoas foram afetadas. Esse número inclui pessoas que sofreram danos materiais, foram forçadas a se deslocar de suas casas, tiveram impactos na saúde ou sofreram interrupções nos serviços essenciais.

(Abraço Cultural. Refúgio e Migração. 2025. Disponível em https://abracocultural.com.br/refugiados-climaticos-no-brasil-quem-sao-e-por-que-estao-chegando/?gad_source=1&gad_campaignid=22619634223&gclid=EAIaIQobChMIXPTs-qAkAMViFNlAB1e3y5BEAAYASAAEgJYs.D.BwE).

O cenário descrito acima ajuda a compreender o drama dos:

- A) Perseguidos políticos.
- B) Migrantes pendulares.
- C) Migrantes voluntários.
- D) Refugiados climáticos.
- E) Migrantes sazonais.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA /

LITERATURA LUSÓFONA - 31 A 45

31. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Os avanços tecnológicos, as grandes guerras ao longo da história da humanidade e a falta de normas legais regulamentadoras fizeram com que a busca pela efetivação da proteção do ser humano acendesse as chamas para os estudos em prol dos direitos da personalidade, já que “teriam como finalidade proteger a pessoa e o que ela tem de mais essencial: a sua personalidade” (Fachin, 2000, p. 34-35). Para a concepção jurídica, o conceito de direitos da personalidade pode ser compreendido como “a aptidão que tem o homem, por força da lei, de exercer direitos e contrair obrigações” (Guimarães, 1995, p. 437).”

Adaptado de SCOLA DUTRA, G. et al. PROTEÇÃO À DIGNIDADE HUMANA DOS REFUGIADOS DE GUERRA NO ORIENTE MÉDIO: UM OLHAR PARA OS CAMPOS DE REFUGIADOS EM GAZA SOB AS



LENTEIS BIOPOLÍTICAS DO DIREITO FRATERNAL. Direito UNIFACS – Debate Virtual - Qualis A2 em Direito, 30 mar. 2025. n. 298. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/9585>.

No trecho “acendesse as chamas para os estudos em prol dos direitos da personalidade”, a expressão “acendesse as chamas” não deve ser entendida de modo literal. Considerando os sentidos possíveis dessa expressão, assinale a alternativa que identifica corretamente o seu sentido literal e o seu sentido ampliado.

- A) Literal: provocar fogo real para iluminar; Ampliado: incentivar debates e pesquisas sobre determinado tema.
- B) Literal: criar uma chama simbólica de justiça; Ampliado: destruir ideias antigas para gerar novos direitos.
- C) Literal: reacender velas em homenagem a vítimas; Ampliado: rememorar fatos históricos para estimular reflexão.
- D) Literal: acender fogueiras em defesa de um ideal; Ampliado: inspirar políticas públicas de proteção jurídica.
- E) Literal: iluminar o caminho do ser humano; Ampliado: promover campanhas sociais pela dignidade da pessoa.

32. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Acerca da temática que envolve os refugiados de guerra, Egas (2021) explica que, em 28 de julho de 1951, foi aprovada a Convenção sobre o Status dos Refugiados durante a Conferência sobre Refugiados e Apátridas, sendo então disponibilizada para a assinatura dos Estados. Nesse sentido, a Convenção de 1951 passou a vigorar em 22 de abril de 1954 e, em 1967, recebeu uma única emenda na forma de um Protocolo que eliminou suas restrições geográficas e temporais. Dessa forma, o autor explica que, inicialmente, esse instrumento, criado após a Segunda Guerra Mundial, abrangia apenas indivíduos que escapavam de eventos ocorridos antes de 1º de janeiro de 1951 e limitava-se à Europa. Após, com a introdução do Protocolo de 1967, a Convenção ganhou uma abrangência universal, expandindo significativamente sua proteção.”

Adaptado de SCOLA DUTRA, G. et al. PROTEÇÃO À DIGNIDADE HUMANA DOS REFUGIADOS DE GUERRA NO ORIENTE MÉDIO: UM OLHAR PARA OS CAMPOS DE REFUGIADOS EM GAZA SOB AS LENTEIS BIOPOLÍTICAS DO DIREITO FRATERNAL. Direito UNIFACS – Debate Virtual - Qualis A2 em Direito, 30 mar. 2025. n. 298. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/9585>.

O texto apresenta diferentes mecanismos de coesão para manter a continuidade temática. A expressão “esse instrumento” e os conectores “Nesse sentido”, “Dessa forma” e “Após” desempenham funções importantes. Assinale a alternativa que descreve corretamente essas funções coesivas no contexto do parágrafo.

- A) “Esse instrumento” retoma o Protocolo de 1967; os conectores indicam, respectivamente, causa, contraste e finalidade.
- B) “Esse instrumento” retoma a Convenção de 1951; os conectores indicam, respectivamente, consequência, explicação e posterioridade temporal.

- C) “Esse instrumento” retoma a Segunda Guerra Mundial; os conectores indicam, respectivamente, conclusão, oposição e finalidade.
- D) “Esse instrumento” retoma o Protocolo de 1967; os conectores indicam, respectivamente, causa, adição e tempo presente.
- E) “Esse instrumento” retoma a Convenção de 1951; os conectores indicam, respectivamente, conclusão, causa e tempo passado.

33. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “A distribuição das tarefas pelo conjunto dos funcionários satisfaz uma regra simples, a de que os elementos de cada categoria têm o dever de executar todo o trabalho que lhes seja possível, de modo a que só uma mínima parte dele tenha de passar à categoria seguinte. Isto significa que os auxiliares de escrita são obrigados a trabalhar sem parar de manhã à noite, enquanto os oficiais o fazem de vez em quando, os subchefes só muito de longe em longe, o conservador quase nunca.”

Trecho de TODOS OS NOMES, de José Saramago.

No trecho, o autor utiliza diferentes recursos coesivos para organizar o texto. Aponte a alternativa que identifica corretamente o valor coesivo da expressão “Isto significa” e o papel dos pronomes e expressões que ligam as ideias entre as orações.

- A) “Isto significa” retoma o termo “conjunto dos funcionários”, explicando quem são; o pronome “que” introduz oposição entre categorias.
- B) “Isto significa” refere-se apenas à expressão “regra simples”; o pronome “que” liga orações por finalidade.
- C) “Isto significa” antecipa a conclusão de que apenas o conservador trabalha pouco; o pronome “que” marca uma sequência direta dessa conclusão.
- D) “Isto significa” retoma toda a ideia da primeira frase, funcionando como marcador de explicação; o pronome relativo “que” introduz a oração que caracteriza o dever dos funcionários.
- E) “Isto significa” retoma o substantivo “categoria”, reforçando sua hierarquia; o pronome “que” indica contraste entre oficiais e auxiliares.

34. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Cresceu com este episódio o desleixo, prosperou o abandono, multiplicou-se a incerteza, a ponto de um dia se ter perdido nas labirínticas catacumbas do arquivo dos mortos um investigador que, meses depois da absurda proposta, se apresentou na Conservatória Geral para efetuar umas pesquisas heráldicas que lhe haviam sido encomendadas.”

Trecho de TODOS OS NOMES, de José Saramago.



No trecho, a progressão semântica é construída pela relação entre palavras e expressões que intensificam um ambiente de desordem e mistério. Considerando o sentido contextual dos termos e a forma como constroem o cenário narrado, assinale a alternativa correta.

- A) As expressões “cresceu”, “prosperou” e “multiplicou-se” indicam apenas aumento numérico, sem carga avaliativa; “labirínticas catacumbas” descreve objetivamente o local.
- B) O termo “absurda proposta” é empregado sem julgamento de valor, descrevendo apenas um pedido incomum; “labirínticas catacumbas” remete a clareza e amplitude do espaço.
- C) Os verbos “cresceu”, “prosperou” e “multiplicou-se” têm sentido literal de crescimento orgânico; “labirínticas catacumbas” expressa otimismo quanto à organização do arquivo.
- D) Os verbos “cresceu”, “prosperou” e “multiplicou-se” sugerem, no contexto, expansão negativa de problemas; “labirínticas catacumbas” é metáfora que reforça a ideia de confusão e dificuldade de acesso.
- E) A palavra “incerteza” aqui significa dúvida jurídica restrita; “labirínticas catacumbas” designa setor moderno e organizado do arquivo.

35. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Durante uma viagem pelo Brasil, João percebeu que certos alimentos e objetos cotidianos recebem nomes diferentes conforme a região. Em um mercado do Recife, ouviu alguém pedir “macaxeira”; em Salvador, viu uma placa anunciando “aipim”; já em São Paulo, encontrou o mesmo produto vendido como “mandioca”. Mais tarde, ao comprar um sanduíche em Fortaleza, pediu um “pão francês”, mas o atendente chamou o mesmo tipo de pão de “cacetinho”, termo que João só conhecia do Sul do país.”

O texto ilustra um tipo de variação linguística que ocorre em função da diversidade geográfica do Brasil. Com base nessa situação comunicativa, assinale a alternativa que descreve corretamente o fenômeno observado.

- A) Trata-se de variação diastrática, pois reflete diferenças de escolarização e classe social entre falantes.
- B) É um caso de variação diacrônica, resultante de mudanças históricas no léxico ao longo dos séculos.
- C) Trata-se de variação diatópica, evidenciada pelo uso de diferentes termos regionais para designar o mesmo item.
- D) É um exemplo de variação diafásica, pois depende do grau de formalidade da situação comunicativa.
- E) Representa um fenômeno de variação fonológica, já que se observa mudança apenas na pronúncia dos termos, não no vocabulário.

36. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “A poeira, alvissareira. A malva-do-campo, os lentiscos. O velame-branco, de pelúcia. A cobra-verde, atravessando a estrada. A arnica: em candelabros pálidos. A aparição angélica dos pagaios. As pitangas e seu pingar. O veado campeiro: o rabo branco. As flores em pompa arroxeadas da canela-de-ema. O que o tio falava: que ali havia ‘imundície de perdizes’. A tropa de seriemas, além, fugindo, em fila, índio-a-índio. O par de garças. Essa paisagem de muita largura, que o grande sol alagava.”

Trecho adaptado de *As margens da alegria*, de Guimarães Rosa.

O trecho apresenta diversos vocábulos formados por diferentes processos de composição e derivação na língua portuguesa. Assinale a alternativa que identifica corretamente os processos de formação das palavras: “malva-do-campo”, “cobra-verde”, “velame-branco” e “alvissareira”.

- A) “malva-do-campo” – composição por justaposição; “cobra-verde” – composição por justaposição; “velame-branco” – composição por justaposição; “alvissareira” – derivação sufixal.
- B) “malva-do-campo” – composição por justaposição; “cobra-verde” – composição por aglutinação; “velame-branco” – derivação sufixal; “alvissareira” – derivação prefixal.
- C) “malva-do-campo” – composição por aglutinação; “cobra-verde” – derivação sufixal; “velame-branco” – composição por hibridismo; “alvissareira” – derivação prefixal.
- D) “malva-do-campo” – derivação parassintética; “cobra-verde” – composição por justaposição; “velame-branco” – derivação sufixal; “alvissareira” – composição por aglutinação.
- E) “malva-do-campo” – composição por justaposição; “cobra-verde” – composição por justaposição; “velame-branco” – composição por aglutinação; “alvissareira” – derivação prefixal.

37. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Suspirava depois: — ‘Eu quero ir para lá’. Aonde? — ‘Não sei.’ Ai observou — ‘O passarinho desapareceu de cantar...’ De fato, o passarinho tinha estado cantando, e, no escorregar do tempo, eu pensava que não estivesse ouvindo; agora, ele se interrompera.”

Trecho de *A menina de lá*, de Guimarães Rosa.

No trecho, a descrição do silêncio do passarinho não é apresentada de forma meramente informativa, mas com uma construção que provoca imagens sensoriais e emociona o leitor. O recurso que mais evidencia a função poética da linguagem está em:

- A) Empregar uma descrição objetiva e científica sobre o canto do pássaro.



- B) Usar a expressão “desapareceu de cantar”, que renova o modo de dizer que o pássaro parou de cantar.
- C) Relatar a passagem do tempo de modo cronológico e técnico.
- D) Fazer referência direta ao próprio ato de narrar, comentando a linguagem utilizada.
- E) Apresentar uma informação precisa sobre o comportamento animal.

38. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Eu tava pensando a gente invadir uma casa bacana que tá dando festa. O mulherio tá cheio de joia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados tão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intruja que eu conheço? Ele paga na hora.”

Trecho de Feliz ano novo, de Rubem Fonseca.

O texto apresenta um registro de fala coloquial em que algumas palavras aparecem grafadas de forma diferente da norma ortográfica oficial do português. Assinale a alternativa que reescreve corretamente o trecho em conformidade com as convenções ortográficas vigentes, preservando o sentido original e o seu tom de oralidade.

- A) Eu estava pensando em a gente invadir uma casa bacana que está dando festa. O mulherio está cheio de jóia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados estão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intruja que eu conheço? Ele paga na hora.
- B) Eu tava pensando a gente invadir uma casa bacana que está dando festa. O mulherio está cheio de joia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados estão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intruja que eu conheço? Ele paga na hora.
- C) Eu estava pensando em a gente invadir uma casa bacana que está dando festa. O mulherio está cheio de joia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados estão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intrujão que eu conheço? Ele paga na hora.
- D) Eu estava pensando a gente invadir uma casa bacana que tá dando festa. O mulherio tá cheio de joia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados tão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que vale cinco milhas e colar de quinze nesse intruja que eu conheço? Ele paga na hora.
- E) Eu estava pensando em a gente invadir uma casa bacana que tá dando festa. O mulherio está cheio de jóia e eu tenho um cara que compra tudo o que eu levar. E os barbados tão cheios de grana na carteira. Você sabe que tem anel que

vale cinco milhas e colar de quinze nesse intrujão que eu conheço? Ele paga na hora.

39. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Explico ao senhor! o diabo vige dentro do homem, os crespos do homem — ou é o homem arruinado, ou o homem dos avessos. Solto, por si, cidadão, é que não tem diabo nenhum. Nenhum! — é o que digo. O senhor aprova? Me declare tudo, franco — é alta mercê que me faz! e pedir posso, encarecido. Este caso — por estúrdio que me vejam — é de minha certa importância.”

Trecho de Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa

No trecho, observe a frase “Me declare tudo, franco”. O pronome oblíquo “me” exerce determinada função sintática dentro da oração. Assinale a alternativa que indica corretamente essa função.

- A) Sujeito da oração, pois é quem pratica a ação de declarar.
- B) Complemento nominal do verbo declarar, especificando o termo declarado.
- C) Predicativo do sujeito, atribuindo característica a quem declara.
- D) Objeto direto, já que completa o sentido do verbo “declarar” sem preposição.
- E) Objeto indireto, pois recebe a ação de “declarar” mediada por preposição implícita.

40. (URCA 2025.2/2026.1) Selecione a alternativa que contém os termos que preenchem corretamente as lacunas no trecho citado, que trata das relações entre a literatura brasileira e o tema do messianismo:

O incidente do _____ não foi o primeiro de caráter messiânico no Brasil. Outros como este, mais expressivamente, ocorreram de forma semelhante no Nordeste e no Sul, os quais serviram de inspiração literária a nomes como _____, José Lins do Rego e Ariano Suassuna. Todas essas manifestações _____ ganharam especificidades à luz da época em que ocorreram, portanto devem ser estudadas e compreendidas singularmente a partir dos elementos históricos que compuseram as _____; do contrário, simplificar-se-iam as leituras sobre os fenômenos messiânicos, generalizando elementos e imaginários tão únicos quanto poderiam.

Texto adaptado de O messianismo sebastiânico ..., de Davi Rodrigues Bote.

- A) Príncipe do Sangue do Vai e Volta – Graciliano Ramos – partidárias – dramaturgias.
- B) Reino da Pedra Bonita – Fernando Pessoa – literárias – matrizes poéticas.
- C) Quilombo de Palmares – Euclides da Cunha – individuais – matrizes poéticas.



- D) Quilombo de Palmares – Fernando Pessoa – literárias – disputas territoriais.
- E) Reino da Pedra Bonita – Euclides da Cunha – grupais – narrativas.

41. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Tanta gente — dá susto se saber — e nenhum se sossega: todos nascendo, crescendo, se casando, querendo colocação de emprego, comida, saúde, riqueza, ser importante, querendo chuva e negócios bons... De sorte que carece de se escolher: ou a gente se tece de viver no safado comum, ou cuida só de religião só. Eu podia ser: padre sacerdote, se não chefe de jagunços; para outras coisas não fui parido.”

Trecho de Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa

No período “Eu podia ser: padre sacerdote, se não chefe de jagunços; para outras coisas não fui parido”, observe as relações entre os termos que o constituem. Assinale a alternativa que analisa corretamente essas relações sintáticas.

- A) “Padre sacerdote” e “chefe de jagunços” exercem a função de predicativo do sujeito “eu”, ligando-se sintaticamente ao verbo “ser”.
- B) O termo “padre sacerdote” funciona como objeto direto de “ser”; “se não chefe de jagunços” é uma oração subordinada condicional.
- C) O verbo “ser” é transitivo direto; “padre sacerdote” é objeto direto, e “chefe de jagunços” funciona como aposto explicativo.
- D) A oração “para outras coisas não fui parido” é subordinada adverbial modal, explicando por que ele poderia ser padre ou chefe.
- E) “Se não chefe de jagunços” é oração adversativa, opondo-se ao termo “padre sacerdote”.

42. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base: “Por quanto — juro ao senhor — enquanto estavam ainda mais assando, e manducando, se soube, o corpudo não era bugio não, não achavam o rabo. Era homem humano, morador, um chamado José dos Alves! Mãe dele veio de aviso, chorando e explicando! era criaturo de Deus, que nu por falta de roupa... Isto é, tanto não, pois ela mesma ainda estava vestida com uns trapos; mas o filho também escapulia assim pelos matos, por da cabeça prejudicado.”

Trecho de Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa

No trecho, a expressão “criaturo de Deus” é empregada com uma intenção comunicativa específica. Considerando o fenômeno semântico do eufemismo, assinale a alternativa que melhor explica o uso dessa expressão no contexto.

- A) A expressão é usada como elogio à inteligência do homem, valorizando suas qualidades espirituais.

- B) O termo suaviza a menção a alguém socialmente marginalizado ou com deficiência mental, evitando linguagem ofensiva.
- C) O autor usa a expressão para indicar que o homem era um religioso devoto, justificando sua nudez.
- D) O sintagma reforça a ideia de pertencimento a uma comunidade simples e rural, sem juízo de valor.
- E) A expressão é empregada como sinônimo de animal domesticado, reduzindo a humanidade do personagem.

43. (URCA 2025.2/2026.1) Considere a estrofe a seguir e indique a alternativa que a situa corretamente entre as partes de um poema épico:

E vós, Tágides minhas, pois criado
Tendes em mi um novo engenho ardente,
Se sempre em verso humilde celebrado
Foi de mi vosso rio alegremente,
Dai-me agora um som alto e sublimado,
Um estilo grandfloclo e corrente,
Por que de vossas águas Febo ordene
Que não tenham inveja às de Hipocrene.

Trecho de Os lusíadas, de Camões

- A) Proposição
- B) Dedicatória
- C) Invocação
- D) Narração dos Fatos
- E) Epílogo

44. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base:

“Não se contenta a gente Portuguesa,
Mas, seguindo a vitória, instrui e mata;
A povoação sem muro e sem defesa
Esbombardeia, acende e desbarata.
Da cavalgada ao Mouro já lhe pesa,
Que bem cuidou comprá-la mais barata;
Já blasfema da guerra, e maldizia,
O velho inerte e a mãe que o filho cria.”

Trecho de Os lusíadas, de Camões

O fragmento pertence a um poema de caráter épico da tradição portuguesa. Considerando os elementos que caracterizam a epopeia nesse contexto, assinale a alternativa que melhor identifica a presença do épico no trecho.

- A) O texto exalta heróis comuns e anônimos, destacando seu sofrimento íntimo em situações de guerra, sem foco em feitos coletivos.



- B) Há valorização da oralidade popular e de narrativas folclóricas, o que substitui a grandiosidade heroica típica do épico.
- C) O poema expressa um olhar intimista e confessional do sujeito lírico, afastando-se do tom objetivo e narrativo da epopeia.
- D) Observa-se a celebração dos feitos guerreiros portugueses, a narração de conquistas e o enfrentamento de povos estrangeiros, características do gênero épico.
- E) O texto privilegia o subjetivismo amoroso e a idealização da mulher amada, aproximando-se da lírica medieval.

45. (URCA 2025.2/2026.1) Texto-base:

“Minha sorte se inclina junto àquelas
vagas sombras da triste madrugada,
fluidos perfis de donas e donzelas.

Tudo em redor é tanta coisa e é nada:
Nise, Anarda, Marília... — quem procuro?
Quem responde a essa póstuma chamada?

Que mensageiro chega, humilde e obscuro?
Que cartas se abrem? Quem reza ou pragueja?
Quem foge? Entre que sombras me aventuro?”

Trecho de Romancero da Inconfidência, de Cecília Meireles

O Romancero da Inconfidência, de Cecília Meireles, revisita a história da Inconfidência Mineira com um olhar poético que dialoga com a tradição do épico. Considerando o fragmento apresentado, assinale a alternativa que melhor identifica como os traços épicos aparecem nesse poema.

- A) O poema se limita a um tom lírico íntimo, sem qualquer referência a passado coletivo, afastando-se da tradição épica.
- B) O trecho transforma antigas heroínas brasileiras em figuras amorosas privadas, recusando o sentido histórico e coletivo característico do épico.
- C) A evocação de nomes femininos (Nise, Anarda, Marília) e o tom de chamado à memória coletiva inserem a reflexão lírica em um horizonte histórico, dialogando com a tradição épica brasileira.
- D) O texto constrói apenas uma crítica social imediata, voltada a denunciar injustiças contemporâneas, sem relação com a memória épica.
- E) O fragmento substitui a ideia de heroísmo por um olhar satírico e irônico, rompendo com qualquer traço épico.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tema: PRESERVAÇÃO DA CULTURA POPULAR ENTRE AS NOVAS GERAÇÕES

Elementos temáticos sugeridos: Tradição cultural. Juventude. Mídia digital. Mercado cultural. Educação patrimonial.

Elementos obrigatórios do gênero: Declaração coletiva de princípios ou valores; Denúncia ou crítica a uma situação problemática; Chamado à mobilização ou engajamento social.

PROPOSTA:

Usando como apoio opcional do texto motivador, elabore um MANIFESTO EM DEFESA DA VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR ENTRE OS JOVENS. Seu texto deve ser dissertativo, mas pode conter passagens descritivas e/ou narrativas. Certifique-se de que seu Manifesto tem os elementos obrigatórios do gênero. Não assine seu texto. Evite cópias do texto motivador e fuja dos modelos “estilo ENEM”, empregue a norma padrão e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.

Texto motivador 1:

Juventudes em movimento: arte, identidade e futuro pautam debate sobre cultura no DF

A Região Administrativa de Ceilândia, no Distrito Federal, recebeu, na sexta-feira (19), o painel “Juventudes em Movimento: arte, identidade e futuro”, parte da Caravana das Juventudes, iniciativa do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC).

Durante o painel, Roberta Martins destacou que a cultura ultrapassa o mero entretenimento e constitui ferramenta de organização coletiva e de transformação de realidades. “A cultura possibilita espaços onde aprendemos a caminhar juntos, a confiar uns nos outros, a projetar futuros coletivos. É isso que estamos vendo aqui: a juventude se reconhecendo como força organizadora da cultura”, afirmou. A diversidade das juventudes brasileiras foi sublinhada por Amauri Corrêa, assessor da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, que utilizou a metáfora de uma árvore para ilustrar o tema: se as raízes — formadas por trabalhadores e trabalhadoras — abrigarem as juventudes negras, indígenas, periféricas, mulheres e população LGBTQIA+, elas nutrirão o tronco e permitirão que a copa floresça. “Se não cuidamos da base, se não olhamos para as raízes, não haverá frutos. Essa diversidade é o que garante o futuro da cultura brasileira”, concluiu.

O encontro foi marcado pela presença de jovens atuantes no cenário cultural do DF. Noah Marques, representante das artes técnicas, defendeu a inclusão e a acessibilidade em sentido amplo — física, sensorial e simbólica —, trazendo sua experiência como homem trans. Para ele, quando uma pessoa trans ocupa o palco, outras pessoas trans percebem que também podem estar ali, e esse gesto abre mundos possíveis. Da cena *Ballroom*, Mother Simone Demoqueen revisitou a história desse movimento

nascido em Nova York como resposta às exclusões sociais e raciais, destacando que, ao chegar ao Brasil, a *ballroom* ganhou novas cores e vozes, mas manteve seu caráter político e formativo. Já o movimento junino foi representado por Tiago Viana Luniere, idealizador do projeto Distrito Junino, realizado em nove cidades do DF e que reuniu 63 quadrilhas em 2025. Ele ressaltou que as quadrilhas oferecem mais do que ensaios e apresentações: são espaços de acolhimento, saúde mental, amizade e construção de identidade, especialmente para jovens LGBTQIA+ que ali encontram um lugar seguro para serem quem são e criarem algo coletivo. “Esse é o poder da cultura popular”, afirmou.

A importância da presença juvenil nas universidades foi defendida por Bárbara Oliveira, presidenta do Diretório Central Acadêmico da Universidade do Distrito Federal (UnDF), que conclamou estudantes a ocuparem esses espaços como ambientes de cultura, pesquisa e futuro. “Muitas vezes nós, jovens de periferia, mulheres, negros e negras, não nos reconhecemos nesses lugares; é preciso reafirmar a ocupação desse espaço”, declarou. Drielle Dias, do Levante Popular da Juventude, reforçou o caráter político da arte e da cultura, convocando jovens a criar e vitalizar os espaços que frequentam: “Ocupem, encham de vida e mostrem que é possível construir aquilo que queremos”. Ao encerrar a mesa, Carla Rosa, do Conselho de Cultura do DF, celebrou a diversidade dos participantes e a força transformadora já conquistada. “Essa representação diversa não é apenas simbólica, é concreta. É a prova de que estamos transformando a realidade”, afirmou.

O painel terminou com apresentações artísticas: a Casa de Lafond levou ao palco a energia da cultura *ballroom* e o artista Prince Belofá, de Sobradinho, mostrou sua trajetória marcada pela poesia e pelas batalhas de rima. O encontro reafirmou a pluralidade das juventudes do Distrito Federal e evidenciou a cultura como espaço de afirmação de direitos, de organização social e de transformação coletiva.

Adaptado de <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/juventudes-em-movimento-arte-identidade-e-futuro-pautam-debate-sobre-cultura-no-df>



RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção

TÍTULO: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.

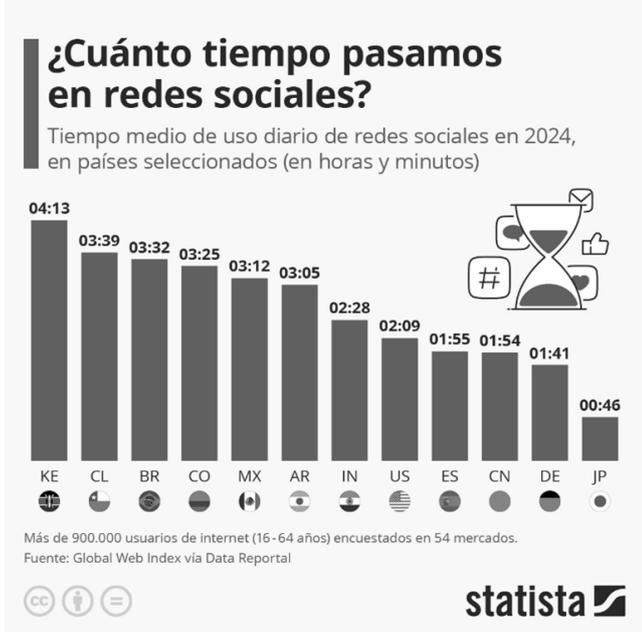


PROVA DE ESPANHOL - QUESTÕES 46 A 60

Texto 1: Questão 46

La adicción a las redes sociales en el mundo

A nivel global, los usuarios de internet pasan un promedio de dos horas y 21 minutos al día conectados a las plataformas sociales, pero las tendencias varían enormemente de un país a otro. Esto es lo que revela Digital 2025, un informe anual sobre redes sociales y tendencias digitales publicado por Data Reportal con datos de Global Web Index, que analiza 54 mercados.



<https://es.statista.com/grafico/18988/tiempo-medio-diario-de-conexion-a-una-red-social/> Acceso em 28 set. 2025.

46. (URCA 2025.2/2026.1) Com base nos dados apresentados, qual das afirmações abaixo pode ser considerada correta?

- A) Todos os países latino-americanos analisados têm média diária acima de 3 horas e meia no uso de redes sociais.
- B) O Japão tem um dos menores tempos médios diários de conexão, significativamente abaixo da média global.
- C) O Quênia ultrapassa em mais de duas horas o tempo médio global de uso diário de redes sociais.
- D) Espanha e México têm tempos médios muito semelhantes, ambos acima de 2 horas por dia.
- E) Nenhum país da América Latina aparece entre os 5 com mais tempo de uso diário.

Texto 2: Questões 47 a 51

Así nos han robado la capacidad de concentración

[...] Varios estudios científicos recientes han confirmado que los adolescentes ya son incapaces de dedicarse a una misma tarea más de 65 segundos, mientras que los adultos apenas podemos poner el foco en un único cometido durante tres minutos. La catarata de mails, tuits, memes, alertas, stories y emoticonos que nos cae encima día tras día nos está reblandeciendo el cerebro y dejándolo inservible para acometer labores intelectualmente complejas. Entendiendo como tales todas las que no

sean pegarse un atracón de vídeos en TikTok y hacer scroll compulsivamente en el móvil.

“No es una casualidad que esta crisis de atención coincida con la peor crisis de la democracia en todo el mundo -de Brasil a Birmania, pasando por España o Reino Unido- desde 1930. El gran colapso de la atención ha hecho que no nos escuchemos unos a otros. La democracia requiere foco para poder distinguir la verdad de la mentira. La gente que no es capaz de concentrarse es más proclive a sentirse atraída por soluciones autoritarias o simplistas y es menos probable que se percate de que no funcionan”, (Hari, Glasgow, 43 años).

Shankman interviene por correo electrónico desde la Gran Manzana para recordar cómo la tecnología social ha aprendido a hackear nuestra química cerebral. Cuando recibimos una notificación con un ding o un me gusta, nuestro cerebro nos da un golpe de dopamina no muy diferente al del amor, una buena pizza o la cocaína, solo que en cantidades más pequeñas. El problema es que nos volvemos adictos a esa dopamina y queremos más.

El valor de la atención identifica hasta 12 causas del actual desastre. Entre ellas, algunas que apuntan específicamente al impacto de la tecnología en la masa gris, como el aumento de la velocidad, la alternancia y el filtrado; la mutilación de nuestros estados de flujo (“se da cuando estamos tan absortos en lo que estamos haciendo que perdemos el sentido de nosotros mismos, el tiempo parece desaparecer y fluimos en la experiencia misma; se trata de la forma más profunda de concentración y atención que se conoce”, subraya Hari); el aumento del cansancio físico y mental; el desplome de la lectura sostenida (Es el medio mediante el cual se han presentado y explicado casi todos los progresos importantes del pensamiento humano a lo largo de los últimos 400 años... y se halla en caída libre). Pero también otras que, a bote pronto, nos costaría relacionar con la merma de foco, como el empeoramiento de la dieta o el agravamiento de la contaminación atmosférica.

“Paul Graham, uno de los mayores inversores en Silicon Valley, me ha reconocido que el mundo está en camino de volverse más adictivo en los próximos 40 años de lo que lo ha sido en los últimos 40”, abunda Johann Hari. Piensa en cómo TikTok está enganando a tus hijos más de lo que lo hizo Facebook. Y ahora imagina cómo será TikTok en el metaverso... Todos los factores que invaden nuestra atención van a volverse más poderosos. Tenemos que constituir un movimiento de resistencia frente a ellos y darnos cuenta de que no somos campesinos medievales en la corte del rey Zuckerberg o del rey Musk que ruegan por unas pocas migajas de atención. Somos ciudadanos libres de la democracia y dueños de nuestras propias mentes.

Copyright El mundo.es Enlace al artículo. Publicada el 08/01/2023. Formato adaptado por ProfedeELE. Acceso em 26 set. 2025.

47. (URCA 2025.2/2026.1) O texto apresenta como eixo central a ideia de que:

- A) A democracia atual está em risco, principalmente por fatores políticos e econômicos.
- B) O excesso de estímulos digitais está reduzindo a capacidade de atenção humana, com impactos sociais e políticos.
- C) A dopamina é um neurotransmissor exclusivamente associado a drogas ilícitas, e não à tecnologia.
- D) As redes sociais são apenas uma ferramenta de comunicação, sem efeitos significativos no cérebro humano.
- E) O principal problema contemporâneo é a poluição atmosférica, que afeta a concentração e a saúde mental.



48. (URCA 2025.2/2026.1) Segundo o texto, qual das alternativas NÃO está listada como uma das causas da crise de atenção?

- A) O agravamento da poluição atmosférica.
- B) O aumento da velocidade e da alternância promovida pela tecnologia.
- C) A mutilação dos estados de fluxo.
- D) O desenvolvimento de novas metodologias de ensino.
- E) O declínio da leitura sustentada.

49. (URCA 2025.2/2026.1) Ao afirmar que “la gente que no es capaz de concentrarse es más proclive a sentirse atraída por soluciones autoritarias o simplistas”, o autor sugere que:

- A) A democracia é fortalecida pelo imediatismo e pela superficialidade das redes sociais.
- B) A falta de atenção pode fragilizar a capacidade crítica dos cidadãos, tornando-os mais vulneráveis a discursos políticos manipuladores.
- C) O foco excessivo em redes sociais estimula maior engajamento político e social.
- D) As soluções autoritárias e simplistas são sempre eficazes, pois atraem pessoas distraídas.
- E) A concentração não tem relação significativa com a escolha política dos indivíduos.

50. (URCA 2025.2/2026.1) No fragmento “El problema es que nos volvemos adictos a esa dopamina y queremos más”, o pronome ‘esa’ retoma:

- A) A dopamina produzida pelo consumo de cocaína.
- B) A dopamina gerada por qualquer experiência prazerosa intensa.
- C) A dopamina liberada especificamente por estímulos provenientes de interações digitais, como notificações.
- D) A dopamina associada exclusivamente ao amor.
- E) A dopamina resultante de práticas de leitura prolongada.

51. (URCA 2025.2/2026.1) No final do texto, quando Hari declara que “no somos campesinos medievales en la corte del rey Zuckerberg o del rey Musk”, o recurso discursivo empregado é:

- A) Uma metáfora que ridiculariza a relação de dependência entre usuários e grandes corporações tecnológicas.
- B) Um argumento científico que comprova o impacto da dopamina no cérebro humano.
- C) Uma comparação histórica objetiva, demonstrando que o feudalismo se repete no século XXI.
- D) Um dado estatístico que revela a influência das redes sociais nas democracias.
- E) Uma referência intertextual que explica o funcionamento do metaverso.

Texto 3: Questões 52 a 55
Resumen

Las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) que se han establecido en la sociedad han provocado que los fenómenos sociales se extiendan por el globo a una velocidad calificable solamente como infecciosa. Ello limita todavía más el tiempo con el que la sociedad cuenta para entenderlos, juzgarlos y –llegado el caso– atajarlos con medidas nacidas de la ciencia social. Este artículo tiene el objetivo de ayudar a crear la masa crítica de estudios necesaria, mediante una revisión de la literatura, que permita crear una comprensión básica de los mecanismos que hacen funcionar la posverdad, la forma en que funcionan, los factores que posibilitan su éxito y, con toda la ayuda necesaria, las medidas que hipotéticamente puedan tomarse desde la sociedad civil, el mundo académico y el poder político para impedir que grupos que han sido marginados de la vida democrática por sus valores ajenos a la convivencia continúen colándose por las rendijas del sistema de información digital para imponer su agenda y sus prejuicios al conjunto de la sociedad. En el contexto de la red, interactúan simultáneamente personas de todas las naciones, creando un limbo legal en el que el órgano que detecta una infracción no tenga jurisdicción sobre el responsable.

Barrientos-Báez, A., Caldevilla-Domínguez, D., & Yezers'ka, L. (2022). Fonseca, Journal of Communication, (24), 149–162.
<https://doi.org/10.14201/fjc.28294> Acceso em 26 set. 2025.

52. (URCA 2025.2/2026.1) Considerando o conteúdo e os elementos apresentados no resumo, assinale o título que melhor sintetiza sua ideia central:

- A) La historia de las TIC en el siglo XXI: evolución y tendencias
- B) Narrativas digitales y entretenimiento: el impacto de los memes
- C) Cómo proteger a los grupos marginados en la sociedad digital
- D) Análisis jurídico de la censura en internet: casos nacionales e internacionales
- E) Fake news y posverdad: Relación con las redes sociales y fiabilidad de contenidos

53. (URCA 2025.2/2026.1) O texto apresenta como tema central:

- A) A análise da influência da tecnologia sobre a democracia representativa e seus limites jurídicos.
- B) A revisão da literatura acadêmica sobre a pós-verdade, seus mecanismos de funcionamento e formas de enfrentamento.
- C) A crítica ao papel da sociedade civil na propagação de notícias falsas em ambientes digitais.
- D) O estudo da evolução histórica das TIC no mundo contemporâneo e seus efeitos econômicos.
- E) A denúncia das práticas de censura em países que restringem o uso da internet.

54. (URCA 2025.2/2026.1) O texto afirma que a pós-verdade se impõe “para impedir que grupos [...] continúen colándose por las rendijas del sistema de información digital para imponer su agenda y sus prejuicios”. Esse recurso discursivo destaca:

- A) O papel positivo das redes sociais como mecanismos de inclusão democrática.
- B) O caráter inevitável da presença de minorias digitais nas plataformas online.
- C) A percepção negativa sobre grupos que instrumentalizam o ambiente digital para difundir valores contrários à convivência.
- D) A função do poder político em regular juridicamente a internet global.



E) A neutralidade do sistema digital diante de discursos extremistas.

55. (URCA 2025.2/2026.1) No resumo apresentado, é possível identificar a exposição do tema, objetivos, justificativa e delimitação. Considerando esses elementos, assinale a alternativa correta:

- A) O tema central é a evolução histórica das TIC, e o objetivo é descrever casos específicos de censura digital em diferentes países.
- B) O objetivo declarado do texto é contribuir para a criação de massa crítica de estudos sobre a pós-verdade, por meio de revisão de literatura.
- C) A justificativa do resumo está no interesse em mostrar como a tecnologia beneficia grupos marginalizados no espaço democrático.
- D) A delimitação do texto consiste na análise jurídica das TIC dentro de fronteiras nacionais, sem considerar o âmbito global.
- E) O resumo apresenta majoritariamente exemplos narrativos, com pouca ênfase em objetivos ou mecanismos de análise.

Texto 4: Questões 56 a 60

Países como China ya han decidido regular las horas que pasan los adolescentes con el teléfono y otros como Australia han aprobado una ley para prohibir el acceso de los menores de 16 años a las redes sociales. En España, donde se estima que el 21% de los adolescentes es adicto a la red y casi un 10% reconoce que accede a sus redes sociales cada 15 minutos, también se está estudiando incrementar la edad de acceso a redes sociales a los menores. España es, además, el país avanzado en el que los menores dedican más tiempo a navegar por las redes sociales.

“Independientemente de la legislación, por nuestra salud mental y cerebral es importante que todos hagamos una reflexión sobre cómo usamos la tecnología y qué tipo de relación queremos tener con ella. Desde el punto de vista de la salud, la clave siempre estará en el equilibrio, haciendo un uso sensato y comedido de las redes sociales, sin olvidar la importancia de tener amigos de carne y hueso, socializar físicamente con ellos, hacer deporte al aire libre, leer libros en papel, subrayar o escribir a mano, entre otras cuestiones”, destacó el doctor Ezpeleta.

Y según el doctor Porta-Etessam, “también es importante que los padres reflexionemos sobre la inconveniencia de utilizar nuestros móviles como un ‘chupete digital’ cuando se los dejamos a nuestros hijos, si debemos retrasar la compra de su primer smartphone, si nosotros damos buen ejemplo con su uso o si supervisamos y velamos por que ellos también estén haciendo un buen uso de las tecnologías”.

<https://www.soziable.es/futuro/la-sociedad-espanola-de-neurologia-alerta-sobre-los-peligros-del-uso-excesivo-de-las-redes>
Acesso em 24 set. 2025

56. (URCA 2025.2/2026.1) O texto trata principalmente da:

- A) comparação das leis de diferentes países sobre redes sociais.
- B) reflexão sobre os efeitos do uso excessivo de redes sociais na saúde mental e no desenvolvimento de adolescentes.
- C) importância da leitura de livros impressos como substituição total da tecnologia.
- D) responsabilidade do governo em monitorar o uso de redes sociais em adultos.
- E) evolução histórica do uso de *smartphones* entre os jovens.

57. (URCA 2025.2/2026.1) O texto indica que países como China e Austrália:

- A) estão preocupadas apenas com o tempo de uso de smartphones pelos adultos.
- B) já adotaram medidas para limitar o uso de redes sociais por adolescentes.
- C) permitem que menores de 16 anos acessem todas as redes sociais sem restrição.
- D) seguem exatamente a mesma política que a Espanha.
- E) não demonstram preocupação com o uso de *smartphones* pelos jovens.

58. (URCA 2025.2/2026.1) Pode-se inferir que na Espanha:

- A) Não há qualquer preocupação com o uso excessivo de redes sociais por adolescentes.
- B) As autoridades estão estudando aumentar a idade mínima de acesso às redes sociais.
- C) A lei já proibiu o acesso de menores de 16 anos às redes sociais.
- D) A Espanha possui o menor tempo de uso de redes sociais entre países avançados.
- E) Todos os adolescentes acessam redes sociais apenas uma vez por dia.

59. (URCA 2025.2/2026.1) No trecho “si nosotros damos buen ejemplo con su uso”, o pronome ‘su’ refere-se:

- A) ao *smartphone* dos pais.
- B) às redes sociais.
- C) ao uso do *smartphone* pelos filhos.
- D) à legislação sobre redes sociais.
- E) aos exercícios físicos.

60. (URCA 2025.2/2026.1) No texto, o doutor Porta-Etessam alerta sobre a inconveniência de utilizar os celulares como um “chupete digital” para os filhos. Essa expressão indica que:

- A) O uso do smartphone pelos filhos deve substituir totalmente a interação com os pais.
- B) O “chupete digital” é uma estratégia recomendada para ensinar disciplina digital
- C) O termo se refere ao hábito de amamentar enquanto se utiliza a tecnologia.
- D) Os pais devem dar smartphones aos filhos apenas para fins educativos, sem limite de tempo.
- E) O smartphone está sendo usado como uma ferramenta de distração constante, semelhante a um objeto de conforto para crianças, sem supervisão adequada.